



www.dicas.sas.uminho.pt

Imposição de Insígnias – 7 de Maio

Os SASUM e a AAUM convidam os alunos e suas família a fazerem a sua reserva para almoço no Restaurante Panorâmico da UMinho.

P03



AAUMINHO DOMINOU FASES FINAIS ARRECADANDO SEIS TÍTULOS COLETIVOS

P07 a 09

Futsal Feminino foi uma das grandes surpresas! Este foi o terceiro título na história do Futsal feminino da AAUMinho.

P02

Showcasing de Boas Práticas de Valorização das Pessoas

SASUM deram a conhecer a sua Boa Prática de “Comunicação - Uma Via Para a Excelência”

P04 e 05

Caso de Sucesso de ex-aluno da UMinho

Roque Teixeira, Mestre em Engenharia e Gestão Industrial pela UMinho tem granjeado um percurso notável aquém e além fronteiras...

Faz **DESPORTO** na UMinho



Showcasing de Boas Práticas de Valorização das Pessoas

SASUM deram a conhecer a sua Boa Prática: “Comunicação - Uma Via Para a Excelência”

A Universidade do Minho foi palco, no passado dia 28 de abril da 7ª sessão do ciclo Roadshow de Boas Práticas de Valorização das Pessoas na Administração Pública, promovida pelo INA em parceria com a Universidade do Minho (UMinho). O evento contou com a participação de cerca de 120 pessoas que assistiram a dois exemplos de Boas Práticas, bem como à intervenção de Ana Melo, Professora do ICS, que veio falar de Comunicação Organizacional.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Com início pelas 14:45, o Auditório B1 do CPII quase encheu para ouvir falar de Boas Práticas, de Comunicação, de melhoria contínua no trabalho, de valorização das pessoas, sendo objetivo do INA com estas sessões, reforçar a promoção de sinergias e a partilha de Boas Práticas entre organismos e instituições da Administração Pública (AP) e simultaneamente corresponder à ampla distribuição geográfica das entidades participantes (ao todo vão ser nove sessões, distribuídas por todo o país).

Ao todo concorreram 121 boas práticas, tendo o público votado naquelas que teriam mais interesse em conhecer em profundidade, tendo sido escolhidos, um dos projetos apresentados pelos SASUM - Serviços de Serviços de Ação Social da UMinho - “Comunicação - Uma Via Para a Excelência” e o projeto de “Melhoria Contínua”, da responsabilidade da Lipor - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, os quais foram apresentados nesta 7ª sessão, em Braga.

Para além da apresentação das Boas Práticas, a sessão contou com a presença especial de Ana Melo, Professora do ICS da UMinho, que pretendeu pôr todos os presentes a refletir sobre comunicação, mais propriamente sobre a comunicação organizacional, sobre as formas de melhorar a comunicação da organização, sobre as formas de capacitar para comunicar. Para a Professora “O que estrutura as organizações é a comunicação”, algo que tem vindo a ser valorizado pelas organizações como ferramenta de gestão e criação de um ambiente e cultura organizacional. Sublinhando que, deve existir dentro das organizações uma “comunicação estratégica organizacional”, de forma a que esta se faça, não só do “topo da pirâmide para a base”, mas que seja feito também o inverso, devendo existir comunicação interpessoal e redes orgânicas de comunicação, evitando desta forma,



os rumores e o silêncio organizacional.

A especialista de comunicação terminou enfatizando o facto das empresas se capacitarem e capacitarem os seus recursos para comunicar, para dessa forma tornarem a comunicação mais eficiente, combatendo a postura do alheamento, criando uma cultura organizacional participativa, aberta e inclusiva, promovendo um ambiente organizacional propício à comunicação e ao envolvimento, enfim, valorizando as pessoas.

De seguida, Carlos Silva, Administrador dos SASUM apresentou a estrutura, sublinhando o facto desta ter índices de avaliação da satisfação excelentes, a qual foi reconhecida em 2013 e 2015 com o “Prémio Excelência no Trabalho” com 1º lugar na categoria das Grandes Empresas do Setor Público e ainda com o “PRATØ” – Reconhecimento de Práticas e Atos pelo Desperdício Alimentar ZERO.

Fernando Parente, diretor do Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM apresentou o projeto de comunicação dos SASUM e o que tem sido feito neste âmbito, uma área em que segundo este “os Serviços têm investido anualmente cerca de 2%

do seu bolo” desenvolvendo-se a comunicação em várias frentes e através dos mais variados meios, o que se tem refletido na visibilidade e impacto dos SASUM perante os seus públicos-alvo.

Após um breve intervalo, foi a vez da responsável da LIPOR, Mónica Monteiro fazer a apresentação

da Boa Prática implementada na sua empresa com o projeto “Kaizen”, o qual prima pela organização e otimização de recursos e comunicação dentro da empresa.

A próxima sessão será a 12 de maio no Funchal, fechando o ciclo em Lisboa, a 2 de junho.



FICHA TÉCNICA

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Site:** www.dicas.sas.uminho.pt **Facebook:** www.facebook.com/UMDicas **Email:** dicas@sas.uminho.pt **Diretora:** Ana Marques **Subdiretores:** Nuno Gonçalves **Redação:** Ana Marques, Nuno Gonçalves, Marta Borges, Andreia Cunha, Roberto Correia, Marta Alves **Paginação:** Ana Marques **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Colaboração:** Susana Botelho **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares **Publicação anotada na ERC:** Depósito legal n.º201354/03

Consultas de Apoio Clínico (Médico, Ginecologia e Psicológico) e prestação de cuidados de enfermagem aos estudantes da Universidade do Minho

No âmbito do apoio clínico os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho prestam consultas de apoio médico aos alunos deslocados que frequentam o 1.º e 2.º ciclo de estudos, consultas de ginecologia e consultas de apoio psicológico aos estudantes da Universidade do Minho inscritos nos diversos ciclos de estudos (1.º, 2.º e 3.º ciclo), bem como cuidados de enfermagem.

i) As **consultas de apoio psicológico** dos alunos de 1.º e 2.º ciclo a quem foi atribuída uma bolsa de estudos são comparticipadas, **numa percentagem de desconto que é diretamente proporcional ao montante da bolsa recebida**. O preço das consultas para os alunos bolseiros e não bolseiros é indicado na tabela abaixo:

Valor da Bolsa (1.º e 2.º ciclo)	Desconto	Preço por consulta
Superior a 400 €	100%	Gratuito
Superior a 230 € até 400 €	70%	6 €
Superior a 104 € a 230 €	50%	10 €
até 104 €	30%	14 €
Não bolseiros (1.º, 2.º e 3.º ciclos)	0%	20 €

Os **horários das consultas de apoio psicológico** são os seguintes:

	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
Centro Médico Braga	9h/13h	14h/19h	9h/13h		9h/13h
Gabinete Médico Guimarães		9h/13h		9h/13h	

ii) As **consultas de apoio médico**, são um serviço de medicina preventiva, prestado por médicos contratados pelos SASUM, de forma gratuita (no âmbito do sistema de acção social escolar) aos alunos deslocados, do 1.º e 2.º ciclo, da Universidade do Minho. De forma excepcional e restrita à disponibilidade na agenda de marcações, os estudantes inscritos em ciclos de estudos conducentes a Doutoramento podem ter acesso a consultas de apoio médico, sendo o preço a cobrar de 20,00€.

Em **Braga** as consultas realizam-se às **3.ª Feira entre as 16h e as 19h**.

Em **Guimarães** realizam-se às **5.ª Feira entre as 15h e as 18h**.

iii) São prestadas, ainda, **consultas de ginecologia** no **Centro Médico de Braga**, de forma gratuita (no âmbito do sistema de acção social escolar) aos estudantes da Universidade do Minho.

Em **Braga** as consultas realizam-se às **2.ª-Feiras entre as 15h e as 18h**.

Nota: Está previsto um atendimento semanal de um n.º máximo de alunos, de acordo com as disponibilidades do serviço.

iv) São prestados **cuidados de enfermagem** a toda a comunidade académica, nomeadamente os decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde, de acordo com a tabela de preços afixada, nos seguintes horários:

Braga – 2.ª a 6.ª Feira, entre as 9h e as 19h.

Guimarães – 2.ª a 6.ª Feira, das 10h às 13h e das 14h às 18h.

Aos alunos que faltem sem aviso prévio às consultas marcadas será imputada **uma taxa de 2,50€**.

Nota: Para marcação de consultas e outras informações consultar <http://www.sas.uminho.pt/> (**Apoio Clínico**).



SERVIÇO DE TAKE AWAY

Novos Pontos de Venda no Bar CP2 e Bar de Engenharia II

Na continuidade da estratégia do Departamento Alimentar dos SASUM de diversificação da oferta alimentar à comunidade académica, alargamos os pontos de venda do serviço de Take Away a partir de 14 de Abril, ao Bar do CP2 em Gualtar e ao Bar de Engenharia II em Azurém.

DEPARTAMENTO ALIMENTAR
dicas@sas.uminho.pt

Esta iniciativa mantém como objetivo principal a conveniência de um serviço de refeições prontas, de acordo com todos os mais elevados padrões de higiene, segurança alimentar e equilíbrio nutricional.

Tenham bom proveito!

Contactos: <http://www.sas.uminho.pt/Default.aspx?tabid=10&pageid=27&lang=pt-PT>.



Imposição de Insígnias – 7 de Maio de 2016

Reservas para almoço no Restaurante Panorâmico

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) e a Associação Académica (AAUM) convidam os alunos e suas famílias, no dia da sua imposição de insígnias, a almoçar no Restaurante da UMinho.

Restaurante Panorâmico

Serviço de Buffet Especial (bebidas não incluídas) -

13€ /Pessoa (crianças até aos 8 anos pagam 50% e até aos 2 anos é grátis).

Horário: 12h - 15h

Nota:

- Inscrições limitadas

- Reservas através de rest.gualtar@sas.uminho.pt / ou lurdes.conceicao@sas.uminho.pt até 3 de maio.



Editorial

As festas académicas estão aí por todo o lado e esta semana chega à nossa Academia. As monumentais festas do Enterro da Gata da UMinho decorrem de 6 a 13 de maio, sendo sem dúvida, para muitos, a semana de eleição, uma semana de muita festa, diversão, amigos e de recordações. Recordações que ficam, recordações que voltam,

a primeira festa académica para uns, momentos para reviver para outros. São momentos importantes para a Academia e para os que dela fazem parte, é importante viver a folia e espírito académico destes momentos, mas é ainda mais importante que destes fiquem boas recordações. Por isso, é necessário que todos tenham cuidado, que todos

tenham consciência e saibam não ultrapassar os limites que possam por em causa a sua saúde, a sua segurança e a dos outros. Porque nestas alturas os comportamentos de risco acabam por ser muitos, faz todo o sentido a campanha levada a cabo pela entre a PSP e a ANEBE, a “campanha 100% Cool” com o intuito de trazer segurança aos

acessos e imediações das festas académicas, prevenindo comportamentos de risco dos condutores.

Divirtam-se e façam do Enterro da Gata 2016 um momento de boas recordações.



ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

**“ESTAMOS A FALAR DE UMA
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL
ONDE SE CHEGA A TRABALHAR
QUASE 24H POR DIA”**



ROQUE TEIXEIRA, MESTRE EM ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL, É MAIS UM DOS CASOS DE SUCESSO DE EX-ALUNOS DA UNIVERSIDADE DO MINHO QUE TIVERAM UMA FORTE LIGAÇÃO AO DESPORTO UNIVERSITÁRIO.

Enquanto presidente da AAUMinho foi responsável pela organização do Europeu Universitário de Basquetebol em 2006 tendo sido posteriormente em 2008 Presidente do Comité Organizador do Mundial Universitário de Badminton, Secretário-Geral Adjunto dos Mundiais Universitários de Futsal e Xadrez em 2012 e um dos grandes responsáveis pelo sucesso organizativo e desportivo do Mundial Universitário de Andebol em 2014. Após uma passagem pelo Governo e pela Universidade da Beira-Interior, este Engenheiro volta a abraçar um grande projeto desportivo, desta feita na Federação Internacional de Pentatlo Moderno onde é o responsável pelo Marketing e Imagem.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Quem é Roque Teixeira?

O Roque Teixeira é uma pessoa nascida no Peso da Régua há 34 anos que teve a oportunidade de moldar a sua personalidade através do contacto com diversas pessoas, dos mais diversos quadrantes. Esta aprendizagem continua permitiu-me ter a possibilidade de desenvolver valências, abraçar desafios e obter conhecimento que possibilitaram o meu crescimento não só como pessoa mas também como profissional. Considero-me uma pessoa ativa,

interessada e curiosa, sempre pronta a abraçar novas oportunidades e desafios.

Descreve-nos o teu trajeto académico e profissional?

Completei o Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial na Universidade do Minho onde entrei inicialmente em Engenharia de Sistemas e Informática (atualmente LEI). Durante a minha passagem pela Universidade do Minho tive a oportunidade e o privilégio de ser Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho (2005 e 2006). Iniciei a minha vida profissional na Administração das Pastelarias e Pão Quente Nobreza em Braga, seguindo-se a oportunidade de ser Assessor do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do XVIII Governo Constitucional. Depois voltei à Universidade do Minho, mais especificamente ao Departamento Desportivo e Cultural dos Serviços de Ação Social tendo tido, entre outras, a responsabilidade da organização dos Campeonatos Mundiais Universitários de Futsal e Xadrez em 2012. Posteriormente assumi o cargo de Administrador dos Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior tendo, no final do mandato voltado ao DDC/SASUM para a organização do Mundial Universitário de Andebol 2014. Desde Agosto desse

ano que sou o responsável de Marketing e Media da Federação Internacional de Pentatlo Moderno.

O que significou para ti seres Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM)?

Tive a oportunidade de até agora ter abraçado projetos fantásticos mas sem dúvida que um dos mais marcantes até ao momento foi o facto de ter tido o privilégio de ser Presidente da AAUM. Não só pela experiência em si mas também pela responsabilidade inerente ao cargo. Uma Universidade jovem que tinha e tem na sua Associação Académica um interlocutor ativo na procura do bem estar dos seus estudantes obriga ao desenvolvimento pessoal dos seus dirigentes em todos os instantes. E isso passa

“TIVE A OPORTUNIDADE DE ATÉ AGORA TER ABRAÇADO PROJETOS FANTÁSTICOS MAS SEM DÚVIDA QUE UM DOS MAIS MARCANTES ATÉ AO MOMENTO FOI O PRIVILÉGIO DE SER PRESIDENTE DA AAUM.”

não só pela gestão corrente, quer administrativa quer financeira, mas também por coisas simples como a forma de estar, falar ou até escrever. É sem dúvida uma experiência que todos os estudantes deveriam ter.

Esta passagem pela AAUM moldou o teu futuro enquanto pessoa e profissional?

Sem dúvida. Como disse anteriormente, coisas simples como a forma de estar, falar, reagir às contrariedades e ao stress fazem com que a nossa personalidade se adapte. Em todo o meu percurso profissional tentei sempre levar para os locais seguintes algumas das boas experiências que tive. Por exemplo em relação à AAUM, algumas das folhas de cálculo usadas na parte orçamental serviram de base para aquelas que uso ainda hoje.

Fizeste parte do XVIII Governo Constitucional de Portugal. Como descreves essa experiência?

Trabalhar num Governo, seja ele de qualquer País, é sempre uma experiência onde o espírito de missão e de procura pelo bem geral tem de permanecer no nosso dia-a-dia. Juntando a isso o facto de ter tido a oportunidade de trabalhar com o Ministro Prof. Mariano Gago, com o Secretário de Estado (e agora

“TRABALHAR NUM GOVERNO, SEJA ELE DE QUALQUER PAÍS, É SEMPRE UMA EXPERIÊNCIA ONDE O ESPÍRITO DE MISSÃO E DE PROCURA PELO BEM GERAL TEM DE PERMANECER NO NOSSO DIA-A-DIA.”

Ministro) Prof. Manuel Heitor e com um conjunto fantástico de pessoas com os mesmos ideais de responsabilidade tornou a experiência ainda mais completa e enriquecedora. Tudo o que é feito num Gabinete Ministerial tem impacto no dia-a-dia de uma sociedade o que só por si torna a experiência única.

Como surgiu a tua ida para a Federação Internacional de Pentatlo Moderno?

Como em tudo na vida é necessária alguma sorte. Na altura em que estávamos a preparar a organização do Mundial Universitário de Andebol, a Federação Internacional de Pentatlo Moderno (UIPM) estava a encetar os contactos para que o Pentatlo Moderno fosse mais uma modalidade no quadro dos desportos dos Mundiais Universitários, através do contacto com o Paulo Ferreira (ex-aluno da Universidade do Minho e Diretor dos Campeonatos Mundiais da FISU). No meio de algumas conversas foi-lhe falada da necessidade da UIPM encontrar uma pessoa jovem para tratar de toda a área de marketing e de uma nova imagem do desporto. A partir daí foi um processo relativamente rápido com entrevista, alguns projetos onde apresentei as ideias que tinha, até ser aceite. Se essa conversa tivesse sido com outra pessoa, talvez nunca tivesse tido esta oportunidade.

Em que se alterou a tua vida ao abraçares este projeto?

Foi uma volta completa de um dia para o outro. Finalizamos o Mundial Universitário de Andebol num domingo e na 2a feira estava a começar uma vida nova em França (Nice). Tive de mudar de hábitos, horários, passar a ter contacto com família, namorada e amigos através da internet e abraçar os poucos fins-de-semana que tenho oportunidade de ir a Portugal como se fossem as férias do ano.

De todas estas experiências profissionais até ao momento, qual foi para ti o maior desafio?

Como já referi, tive a oportunidade de passar por diferentes responsabilidades e trabalhos até aos 34 anos. Todas elas enriquecedoras e de todas trouxe um conjunto de experiências e amigos que ficarão para a vida. Mas sem dúvida que a experiência atual é a mais exigente, não só pela distância de casa mas também por todas as diferenças em relação aos trabalhos anteriores. Estamos a falar de uma

Federação Internacional onde se chega quase a trabalhar 24h por dia devido aos diferentes fusos horários das Federações Nacionais. Junta-se a isso o contacto com pessoas de todo o mundo com diferentes personalidades e o facto de, sendo uma modalidade Olímpica desde 1912, ser pouco conhecida. O trabalho de melhorar essa imagem neste desporto é muito exigente mas também desafiante e cativante.

O que é o Pentatlo Moderno?

O Pentatlo Moderno é um desporto criado pelo fundador dos Jogos Olímpicos Modernos, Barão Pierre de Coubertin, com o objetivo de encontrar o atleta mais completo dos Jogos Olímpicos. Faz parte do programa olímpico desde 1912 e conjuga 5 modalidades completamente distintas que são praticadas por cada atleta durante um dia. Começam o dia com 200m livres de natação, passando depois para a esgrima onde combatem entre todos num toque único e depois entram no percurso da equitação onde encontram 12 saltos. Um dado curioso é que, ao contrario das provas normais de equitação, os atletas só conhecem e têm contacto com o cavalo com que saltarão 20 minutos antes de entrarem na arena. Por fim os atletas fazem um evento combinado onde correm 800m e têm de atingir um alvo de 6cm a 10m de distância. Este procedimento é repetido 4x e o primeiro a cruzar a linha de meta é o vencedor.

Qual a tua função e o que fazes exatamente?

Sou o responsável de Marketing e Media da Federação com a responsabilidade de toda a imagem e apresentação da Federação. Para além de todo o contacto com organizadores e responsabilidade pela imagem diária da Federação, em todas as provas é necessária a preparação da imagem do evento que passam por banners, pódio, medalhas, música e apresentação dos atletas. Para além disto é necessário todo o contacto com as equipas de televisão, acordando desde a posição câmaras até ao contacto com atletas. Por fim, todas as redes sociais e informações que a federação transmite é também da responsabilidade deste departamento que tem mais 1 pessoa.

“SOU O RESPONSÁVEL DE MARKETING E MEDIA DA FEDERAÇÃO COM A RESPONSABILIDADE DE TODA A IMAGEM E APRESENTAÇÃO DA FEDERAÇÃO.”

Relativamente à tua experiência atual, que balanço fazes até ao momento?

O balanço só poderá ser feito depois dos Jogos Olímpicos. Tem sido muito exigente e interessante tentar adaptar a realidade de uma Federação que tem os hábitos muito enraizados. A imagem da Federação e dos eventos tinha de ser uniformizada e



esse tem sido a base do trabalho que tem sido feito. Em conjugação com isso toda a apresentação do evento desde a entrada dos atletas, passando pelas câmaras de televisão e fotógrafos até às músicas tocadas foi revisto e está a começar a ter um feedback bastante positivo. No entanto trabalhar com diferentes organizadores, diferentes países e diferentes culturas torna tudo mais difícil mas também mais desafiante.

Estudaste e trabalhaste na UMinho. Manténs alguma ligação à Universidade?

A UMinho continua ligada ao meu dia-a-dia como continuará sempre. Foi onde tive a minha formação, é a Universidade da cidade onde tenho a minha casa e onde tenho a maior parte dos meus amigos. Embora à distância, tento sempre estar a par do que se vai passando e continuo a sofrer com os resultados das equipas da UMinho e com a equipa de Futsal do SCBraga/AAUM.

Que memórias guardas da tua passagem por esta academia?

Diz-se que a melhor fase da vida de qualquer pessoa é a vida Universitária. Eu afirmo, sublinho e ponho a bold essa afirmação. Tive a oportunidade de estar numa Universidade jovem, dinâmica e acima de tudo uma Universidade de Futuro. Poderia enumerar imensas memórias boas que partilho com tantas pessoas quando estamos juntos mas escolhendo um momento terá de ser obrigatoriamente o discurso de fim do meu segundo mandato como Presidente da AAUM. Por tudo... pelo fim de um ciclo na minha vida, pela emoção, pelo sentido de dever cumprido, por todos os que me acompanharam naquele percurso, pelo grupo fantástico de pessoas que fez parte das direções das quais fiz parte e acima de tudo pelos estudantes que tive a honra de representar.

Sempre ambicionaste ter este tipo de experiência no estrangeiro? O que mais te fascina?

Com a oportunidade que tive de fazer parte da organização de vários eventos internacionais,

começas obrigatoriamente a imaginar que poderias e gostarias de ter uma experiência no estrangeiro. Se estava à espera que acontecesse como aconteceu, não estava! Mas sair da zona de conforto, para um País e cultura diferentes e acima de tudo para um desporto que me poderia dar uma abrangência enorme era um desafio que não poderia recusar.

Quais as principais exigências deste tipo trabalho?

Acima de tudo é muito exigente a nível pessoal. Estar longe da família, da namorada, dos amigos é algo muito difícil. Tudo o resto é uma questão de hábito que nos fortalece.

A nível profissional uma das maiores exigências é o facto de contactar com diferentes formas de trabalhar e diferentes culturas. É necessária muita adaptação na forma de apresentar os desafios dependendo de quem está à nossa frente. Tudo o resto, com dedicação e empenho é conseguido.

Gostarias de voltar a Portugal?

Sem dúvida que é o meu objetivo. Nunca deixou de o ser desde o dia em que saí do País. É o meu País e por mais dificuldades que Portugal tenha é a minha casa e o que quero levar desta experiência é a possibilidade de voltar e trazer algo de bom para o que seja o meu futuro.

Queres transmitir alguma mensagem aos alunos e futuros graduados da UMinho?

Gostaria de lhes garantir que estão na realidade numa fantástica Universidade de onde sairão com valências que lhes serão essenciais para o futuro. Nos dias de hoje, o quadro da formação de base não é tão essencial como no passado mas a adaptabilidade da formação ajuda a que os desafios do mercado de trabalho sejam abraçados de forma mais simples. A UMinho, por tudo o que tem no seu quotidiano permite isso. Seja através do tipo de formação, seja através de atividades extracurriculares como o desporto ou através das atividades da Associação Académica. Aproveitem os anos na Universidade. São sem dúvida os melhores anos da nossa vida!

10TH WUC KARATE
10-13 Agosto, Braga

O KARATÉ ESTÁ PERTO DE TI!

Torna-te Voluntário
no Campeonato
Mundial Universitário!

Inscrições

wuckarate2016.uminho.pt



KARATE
2016

Braga
Portugal
FISU World University
Championship



organização



parceiros



Fases Finais CNU's 2016

Passados 26 anos... AAUMinho fez história em Lisboa!

Estas Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) vão ficar para a história do desporto universitário por dois motivos: o domínio das equipas da AAUMinho que arrebataram seis títulos nacionais e pelo regresso (após 26 anos) deste evento à capital da nação.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Passados 26 anos, a grande festa do desporto nacional universitário, as Fases Finais, voltaram a Lisboa, à capital da nação (convém recordar que neste período de tempo, apenas por três vezes estas se realizaram a sul do Mondego). Na sua primeira edição, corria então o ano de 1990, a AAUMinho, não conseguiu colocar nenhuma equipa no pódio.

As medalhas e os títulos coletivos foram então repartidos na sua esmagadora maioria pelas academias que tinham licenciaturas em desporto ou equipas federadas. Hoje, e passado um quarto de século, a história é outra, apesar de os intervenientes (principais) serem basicamente os mesmos. A AAUMinho já não é mais aquela academia desorganizada e pouco competitiva... e os resultados estão aí para comprovar isso mesmo!

Esta semana de intensa competição começou da melhor forma com o Judo no primeiro dia de competição a conquistar quatro medalhas individuais: uma de prata e três de bronze. O CNU, como de costume, teve um bom nível competitivo, com diversos atletas campeões nacionais absolutos e que fazem parte das seleções nacionais, a participarem nesta prova. Os minhotos estiveram muito próximo de subir ao terceiro lugar na classificação coletiva (como sucedeu em 2015), mas um infortúnio de última hora ditou que tivessem de se contar com

um quinto lugar.

A Esgrima, que também entrou em ação no mesmo dia do Judo não teve a mesma sorte e foi incapaz de chegar às medalhas como tinham acontecido em anos anteriores.

No que toca às modalidades coletivas, a primeira surpresa (e única pela negativa) surgiu no Andebol masculino. A AAUMinho, campeã nacional e europeia universitária em título, "tombou" nos quartos-de-final aos pés da AEFADUEP. Diversos motivos podem ser apresentados para esta derrota (nenhum deles deve beliscar o mérito de quem venceu), mas sem sombra de dúvidas que o principal (e que afetou outras modalidades e academias) foi a má calendarização das Fases Finais e a não inclusão destas nos calendários competitivos das outras federações.

Por falar em surpresas, quem surpreendeu tudo e todos, foi o Futsal feminino. Sem os "nomes" e o talento de outros tempos, o conjunto de Anselmo Calais demonstrou em campo que também é possível obter resultados de excelência com transpiração e abnegação!

Após uma fase de grupos onde as duas vitórias por 7-1 (AAULHT) e 3-1 (AEFEUP) garantiram a passagem à fase eliminatória (mesmo apesar da inesperada derrota frente à AEISCTE-IUL por 1-0), as minhotas teriam agora pela frente "três autênticas finais"!

Nos quartos-de-final, frente à Académica, velha rival destas andanças, a vitória acabaria por sorrir a escassos segundos do fim. O resultado de 3-2 espelha bem o equilíbrio que se verificou ao longo dos 40 minutos.

Já nas meias-finais, frente ao IPSantarém – favoritas e campeãs em título – as minhotas deram



Equipa de futsal feminino da AAUM venceu a final por 1-0 frente à AAUÉvora

AAUMINHO DOMINOU NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS CONQUISTANDO O TÍTULO EM SEIS MODALIDADES!



Equipa de futsal masculino da AAUM venceu a final por 4-0 frente à AAUBI

"show de bola" e mostraram a força do seu coletivo ao vencer por 4-1.

Na final, frente à forte equipa da AAUÉvora, o resultado final de 1-0 favorável à AAUMinho é enganador e conta a história desta partida que poderia, e deveria, ter terminado com outros números (favoráveis à equipa de Anselmo Calais).

Este foi o terceiro título na história do Futsal feminino da academia nortenha.

Ainda no Futsal, mas no masculino, o título conquistado pela AAUMinho não foi mais do que uma simples constatação dos factos: melhor equipa,

melhores atletas, melhores treinadores (Luís Silva e Paulo Tavares), mais ritmo, mais rotinas... tudo mais!

Desde o primeiro jogo das Fase de Grupos, onde os minhotos venceram a AEISMAI por 5-3, até à final onde "cilindraram" (mais uma vez e pelos mesmos números) a AAUBI por 4-0, a AAUMinho mostrou que neste momento está num degrau qualitativo acima de todas as outras equipas.

Com uma equipa repleta de atletas de 1ª divisão, que conciliam o sucesso desportivo ao sucesso académico, como é o caso, por exemplo, de André Coelho (finalista de Engª Civil), este é mais um exemplo

FUTSAL MASCULINO, FUTSAL FEMININO, VOLEIBOL FEMININO, BASQUETEBOL MASCULINO, FUTEBOL 11 E TAEKWONDO SAGRARAM-SE CAMPÕES



Equipa de basquetebol masculino da AAUM venceu a final 59-45 frente AAUAv

do excelente trabalho que é realizado na UMinho entre a articulação clubes/universidade.

Este foi o primeiro título coletivo destas Fases Finais para a AAUMinho... o próximo foi o "quase mais complicado".

O Basquetebol masculino, outro bom exemplo do que foi referido anteriormente no capítulo da articulação clube/universidade, os minhotos surpreenderam ao ser campeões, sobretudo pelo que fizeram nos quartos-de-final e nas meias-finais. Após uma tranquila Fase de Grupos onde somaram três vitórias, os atletas agora de Zé Carlos Costa (veio suceder a João Chaves), tiveram nos quartos frente à AAUBI, aquele que provavelmente foi o pior primeiro período (a diferença pontual chegou a rondar os 20 pontos) de uma equipa de basquetebol da AAUMinho.

Nunca baixando os braços e mostrando uma incrível resiliência, os minhotos correram atrás do prejuízo e conseguiram a sete segundos do fim, o cesto que daria a vitória final por 50-49!

Nas meias-finais, frente à campeã e favorita AAUAv, a AAUMinho entrou na partida de forma concentrada e não deu qualquer hipótese aos aveirenses, vencendo por 64-57.

Estas foram na realidade as duas grandes finais dos minhotos.

Frente à AEIST, na luta pelo ouro, foi tudo mais fácil (porque os minhotos não complicaram) e o resultado final de 59-45, espelha bem isso. Espera-se agora que a equipa não volte apenas aos títulos nos anos pares (foi campeã em 2012, 2014 e agora em 2016)!

Quem continua a ganhar, independentemente de ser ano par ou impar, de ser a Sul ou a Norte, de estar a chover ou a dar sol, é o Futebol de 11!

Os minhotos fizeram mais uma vez história ao tornarem-se na primeira equipa nesta modalidade a alcançar o Tetra! Com apenas 14 jogadores disponíveis, o conjunto de Michael Varela demonstrou mais uma vez o seu "futebol rendilhado", mas



Equipa de voleibol feminino da AAUM venceu na final o IPP por 3-0

FUTEBOL 11 SAGRA-SE "TETRA" CAMPEÃO NACIONAL



Equipa de futebol 11 masculino da AAUM venceu a final 59-45 frente AAUAv

desta feita aliado a uma incrível capacidade de superação!

Realizar seis jogos de futebol em cinco dias, quase sem banco para rodar, ao que se somam as deslocações de alguns atletas a Braga para irem treinar e regressarem no dia seguinte... não é para todos! A receita para estas seis partidas, onde nunca saborearam o amargo sabor da derrota foi sem sombra de dúvidas a união e o sacrifício, que ficou bem

patente, por exemplo, na final frente ao IPViseu.

Com um atleta expulso logo no início da segunda parte, os minhotos levaram a contenda para o prolongamento, e a acreditem ou não, o jogador em destaque foi o guarda-redes adversário!

No final, a vitória por 1-0 é mais do que a vitória de uma equipa... é a vitória de um grupo de amigos que se sacrificaram uns pelos outros até à última gota de suor!

Para fechar em beleza (literalmente) o trajeto das modalidades coletivas, tem de ser obrigatoriamente com o Voleibol feminino!

As miúdas do calção de lycra e perna comprida entraram campeãs frente ao IPP... e saíram campeãs frente ao mesmo IPP!

A sorte haveria de ditar que das quatro equipas presentes no Grupo B, três delas estariam nas meias-finais... e duas (AAUMinho e IPP) disputariam entre



Equipa de taekwondo da AAUM venceu o 9º título nos últimos 10 anos

si a final! A primeira partida seria então frente ao IPP e teria aquele que foi provavelmente o set mais emotivo deste CNU. O IPP esteve a vencer por 24-19 e a

AAUMinho acabaria por fechá-lo a seu favor com um 34-32... foi de loucos (e foi fantástico)!

O segundo parcial ficou-se por uns 25-20 e ditou a primeira vitória das minhotas nestas Fases Finais. Saltando as outras quatro vitórias até à final, de onde se destaca mais uma vez o triunfo sobre a AE-FADEUP (3-1), as atletas de Carlos Dias voltariam então a defrontar mais uma vez o IPP. As da Invicta agora desfalcadas (tal e qual como a AAUMinho) devido à tal mal calendarização das Fases Finais, não tiveram qualquer hipótese.

A vitória por três sets a zero, bem como a forma como estes foram disputados, não deixam margem para dúvidas que tal e qual como em 2015, a AAUMinho foi a melhor equipa!

Antes de passarmos ao Taekwondo, que encerrou com chave de ouro estas Fases Finais, convém destacar que as finais do Futsal feminino, Basquetebol masculino, Futebol de 11 masculino e Voleibol feminino foram todas disputadas no mesmo dia, ou seja, os atletas da AAUMinho fizeram "4 em 4"!

O Taekwondo, que mais se pode dizer do Taekwondo?

Quando olhamos para um grupo de atletas que tem nas suas fileiras atletas vice-campeões do mundo e europeus absolutos, vice-campeões olímpicos da juventude, campeões europeus universitários, julgamos estar tudo dito.

Com toda esta "artilharia pesada" (apesar de alguns deles serem bem levezinhos) e com a Telma Monteiro na bancada a fazer claque pelo Rui Brançã, a vitória no coletivo era inevitável... como se viria a comprovar!

No total, foram conquistadas treze medalhas: sete de ouro (contando com o coletivo), quatro de prata e duas de bronze.

Num balanço geral, a AAUMinho sai destas Fases Finais (mais uma vez) como a grande vencedora, tendo conquistado ao longo destes oito dias de prova, 12 medalhas de ouro, 5 de prata e 3 de bronze!

"E quem bate palmas é do Minho, é do Minho... É do Minho!!!"

TREINADORES CAMPEÕES FAZEM BALANÇO DAS FASES FINAIS

Treinador de Voleibol Feminino Carlos Dias

O balanço é muito positivo. Quer ao nível desportivo, quer ao nível de apoio logístico (transportes, apoio diretivo por parte da AAUM, alojamento), quer ao nível do ambiente que se viveu entre as diversas comitivas nas modalidades representadas da AAUM.

No que respeita ao voleibol feminino foram alcançados os objetivos previamente definidos, apesar de algumas vicissitudes que envolveram o grupo de trabalho.

De facto, os aspetos menos positivos, mormente o esforço de alguns membros da comissão organizadora local, que existiram estão relacionados com algumas características deste CNU, que não abonam em nada a favor da dinâmica do Desporto Universitário, tais como: planeamento da data; marcação dos jogos para horários extremamente inconvenientes para atletas; tipologia da competição; visibilidade desta mega concentração de modalidades em CNU's tão dispersos; e cerimónia de abertura fechada.

Alguns aspetos da organização e da própria visibilidade do evento "CNU" deveriam ser questionados, discutidos e partilhados, com todos os federações/clubes/agentes que possuem consistência de participação, e desta forma, encontrar o melhor formato de disputa das fases finais. Sugiro a realização, urgente, de umas jornadas técnicas do Desporto

Universitário, discutindo modalidade a modalidade os aspetos que as envolvem.

Treinador de Basquetebol Masculino - José Carlos Costa

O balanço é positivo!! Chegamos ao objetivo, apesar do susto, mas cumprimos e acima de tudo, nos jogos mais complicados mostramos ao que vamos vencendo jogos difíceis com bastante qualidade!

Em relação às outras modalidades... Extremamente competentes e muito lutadores para ultrapassar as contrariedades que foram aparecendo (caso do futebol e do volei feminino), negativo só mesmo a surpresa do andebol. Acho que fomos excelentes a representar a universidade

Treinador de Futsal Feminino Anselmo Calais

Resultado bastante positivo, este título espelha bem o espírito de equipa, a ambição e a raça!

O caminho foi longo, uma vitória difícil perante boas adversárias, a equipa foi sempre evoluindo e crescendo jogo a jogo. Na final sentimos algumas dificuldades, não conseguimos pressionar alto nem ter bola, principalmente pelo desgaste físico, mas nunca desistimos!

Um sonho sozinho é apenas um sonho. Um sonho em conjunto (outros) é realidade!!!

Treinador de Taekwondo Hugo Serrão

Foi fantástico vencer o 9º título nos últimos 10 anos.

Este ano competimos com menos atletas e com algumas baixas importantes (Mário Silva e Nuno Costa, ambos campeões europeus universitários em título), desta forma, a nossa tarefa era mais complicada, mas conseguimos alcançar os objetivos.

Este ano o número de atletas e a qualidade dos mesmos foi superior aos últimos anos, reflexo do desenvolvimento da modalidade.

Foi um excelente momento de preparação para o próximo campeonato europeu universitário onde iremos defender o título coletivo.

Agradeço a todos os atletas pela dedicação e exemplar comportamento

Treinador de Futebol 11 Michael Ribeiro

O balanço é extremamente positivo. Sabíamos que não iria fácil em virtude das várias condicionantes que encontramos, nomeadamente o facto de os CNU's serem em Lisboa e de jogadores que foram proibidos pelos seus clubes de participarem na fase final. Com estas condicionantes apenas tivemos 15 atletas nos CNU's (3 dos quais tiveram que regressar a Braga na terça-feira).

O nosso objetivo de revalidar o título e conquistar o Tetra Campeonato foi alcançado, e isso deve-se principalmente aos atletas, à sua vontade e na forma como superaram todos os obstáculos que foram surgindo.

Ao longo da semana, focamo-nos nesse objetivo, passo a passo, jogo a jogo, e no trabalho de recuperação dos jogadores para a partida seguinte. O

mérito é todo dos jogadores que trabalharam durante toda a semana para esse objetivo, a forma como dignificaram a AAUM, a UM e o desporto universitário foi brilhante.

Uma última palavra para a equipa, o agradecimento e orgulho enorme em cada um deles, pela História que contruíram nestes últimos 5 anos.

Treinador de Futsal Masculino Luís Silva

O balanço foi extremamente positivo.

O objetivo era a revalidação do título de campeão e o trajeto desta equipa foi brilhante. Desde a fase de apuramento, onde apenas empatámos um jogo, quer na fase final, onde estivemos irrepreensíveis, os atletas deram uma resposta cabal da nossa qualidade e da nossa determinação.

A responsabilidade e o favoritismo que recaia sobre nós ficou bem patente nos jogos disputados, nos quais os atletas encararam os mesmos de uma forma muito séria e profissional, não permitindo veleidades aos nossos adversários.

Este título representa o trabalho de muitos anos, e de uma política desta academia para com a modalidade. De salientar também os clubes nos quais os atletas estão filiados, porque também tem mérito nesta conquista e são um grande parceiro deste projeto, quer no trabalho que fazem com os atletas, quer na cedência dos mesmos para representarem a academia, a todos eles, jogadores, atletas, clubes e à AAUM o nosso muito obrigado.

Certame é já uma referência na Oferta Educativa e Formativa da região

2ª edição da 4U Minho com balanço muito positivo

Guimarães foi o palco da segunda edição da Feira de Oferta Educativa e Formativa da UMinho, que decorreu entre 7 e 9 de abril, no Pavilhão Multiusos de Guimarães, a qual contou este ano com quase 10.000 visitantes e 73 expositores, ao longo dos três dias.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Pretendendo dar a conhecer a oferta educativa das instituições de ensino da região, o público-alvo principal foram sem dúvida, os alunos do ensino básico e secundário, que a curto/médio prazo estarão prestes a tomar decisões importantes sobre o seu futuro académico e/ou profissional. Para além destes, o certame foi também dirigido a encarregados de educação, professores, orientadores escolares, bem como ao público universitário e pós-universitário.

Com o arranque a ser dado na quinta-feira, dia 7, pelas 14h30, a cerimónia de abertura contou com a comparência do vice-reitor Rui Vieira de Castro, das vereadoras de Educação de Guimarães, Braga e Viana do Castelo, assim como representantes das autarquias de Barcelos e Famalicão que fizeram uma visita pelos 6000 metros quadrados de área, a qual foi ocupada por 73 expositores, entre eles, escolas, politécnicos, universidades públicas e privadas, serviços, empresas, contando ainda com várias atrações, tecnológicas, desportivas,

científicas, culturais, palestras e workshops, desfiles de moda, entre outros. Na área da demonstração pode assistir-se a robótica, maquetas de desenho e ilustração, mobiliário, karts, show cooking, doméstica, speed dating e patinagem. Já o espaço TedTalk acolheu, por exemplo, sessões sobre voluntariado europeu, candidaturas ao ensino superior, o que é ser cientista, a importância de estudar certas áreas e ainda um guia para a empregabilidade.

Esta segunda edição ficou marcada pelo sucesso a vários níveis, seja no número de visitantes, seja a nível da organização, com stands que apostaram muito na imagem e por isso muito atrativos, para além de uma diversificação enorme de instituições presentes que tudo fizeram para chamar a atenção dos visitantes, mostrando projetos, colocando à disposição simuladores, dando brindes e até snacks e bebidas para degustação.

Segundo o Reitor da UMinho “O balanço é muito positivo e os objetivos foram globalmente cumpridos. Houve um número significativo de visitantes (números oficiais, foram 9242 visitantes e 82 escolas), a presença de praticamente toda a oferta de ensino da região e, ainda, a presença do ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, entre outras personalidades. As achegas e a informação remetidas por expositores e visitantes foi também em geral muito positiva. Por outro lado, a presença da 4U Minho nas redes sociais



e plataformas virtuais foi igualmente significativa, afirmando a universidade”.

A iniciativa que foi promovida pela UMinho e pelas autarquias de Guimarães e Braga contou ainda com o apoio das autarquias de Barcelos e Famalicão, entre outras entidades.

O objetivo era proporcionar às famílias e aos estudantes, informação alargada sobre as várias áreas de formação e requalificação, e, isso foi sem dúvida conseguido, embora a grande maioria dos visitantes, alunos do ensino básico e secundário ainda estivessem muito indecisos sobre o futuro a seguir, mas ficaram com certeza esclarecidos sobre a grande panóplia de opções que têm, não só de cursos, mas de escolas e universidades, estando

agora aptos para fazer uma escolha consciente por onde poderão traçar o seu caminho.

Também para dar o apoio governamental ao evento, esteve no segundo dia da feira, o Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, para além do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança. O Reitor da UMinho visitou a feira no último dia, desejando que a feira “seja cada vez mais um local onde os jovens vão ao encontro ao conhecimento e que as demonstrações, descobertas e o encontro de novas tecnologias e soluções sejam tendencialmente mais abrangentes e reforçado”, admitindo que “o sucesso da 4U Minho significa também que há trabalho para melhorar”.

Para o ano que vem, a 3ª edição da 4U Minho regressará à cidade de Braga.

Tomada de posse das presidências do IE e ICS

Instituto de Educação e Instituto de Ciências Sociais “renovam” presidências

José Augusto Pacheco e Helena Sousa foram reconduzidos, respetivamente, nas presidências do Instituto de Educação (IE) e do Instituto de Ciências Sociais (ICS), tendo assim mais três anos de mandato pela frente. As cerimónias que decorreram no passado dia 26 de abril no Campus de Gualtar contaram com a presença do Reitor da UMinho, António Cunha.

REDAÇÃO
dicas@sas.uminho.pt

O dia 26 de abril fica marcado por mais dois importantes atos solenes na UMinho: a tomada de posse das presidências do IE e do ICS. A

liderar (mais uma vez) os destinos do IE vai estar o Professor Catedrático José Augusto Pacheco, que vai ter a seu lado as vice-presidentes Leonor Torres e Alexandra Gomes.

Também em renovação de mandato, a Professora Catedrática Helena Sousa, vai ter nas suas mãos durante os próximos três anos, a liderança do ICS. A seu lado, a “nova” presidente vai ter os professores José Meireles Batista, Teresa Ruão e Emília Araújo, como vice-presidentes.

O IE tem cerca de 1800 alunos e uma centena de docentes doutorados. A oferta educativa inclui duas licenciaturas, mestrados e doutoramentos nas áreas de Estudos da Criança e Ciências da Educação.

Oferece ainda estágios científicos avançados e pós-doutoramentos, no quadro de programas de mobilidade. Possui dois centros de investigação: o Centro em Estudos da Criança (CIEC) e o Centro de Estudos em Educação (CIEE). O ensino, a pesquisa e a interação com a sociedade têm sido pretexto para uma cooperação internacional intensa, com projetos em Timor, Moçambique, Angola, Cabo Verde e Brasil, além de parcerias relevantes com países europeus, como Espanha, Alemanha, França e Inglaterra.

O ICS está prestes a celebrar o seu 40º aniversário e é uma das maiores unidades orgânicas da UMinho, tendo valências nos campi de Gualtar

e Azurém (Guimarães). Integra 76 docentes, 14 funcionários, 715 estudantes de graduação e 608 de pós-graduação, que se distribuem por cinco licenciaturas, doze mestrados e sete doutoramentos. Possui os departamentos de Ciências da Comunicação, Geografia, História e Sociologia, além de cinco centros de investigação: o CECS, os polos do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT), do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS) e do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) e o Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), o qual tem parceria com a Escola da Arquitetura da academia minhota.

since 1981



AFFSPORTS
building sports for life

FABRICO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA + REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
PAVIMENTOS SINTÉTICOS E EM MADEIRA + RELVADOS SINTÉTICOS E PISTAS DE ATLETISMO + APETRECHAMENTO DESPORTIVO

www.aff.pt
www.affsports.pt

Entrevista ao diretor da Licenciatura em Física

“... a recente remodelação do curso teve como objetivo a introdução de um novo percurso em Física Médica”.

O UMDicas esteve à conversa com Francisco Macedo, para quem ser diretor de curso “é um trabalho muito exigente se o quisermos fazer bem”. Para o diretor, uma das grandes prioridades do curso, no muito curto prazo, será a divulgação do novo percurso em Física Médica, um “produto novo” que será lançado para o mercado.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Como caracteriza a sua função de diretor de curso?

É um trabalho muito exigente se o quisermos fazer bem. Existem várias áreas de atuação bastante diferenciadas, mas que exigem uma atenção e disponibilidade permanente. No caso da Licenciatura em Física, pela singularidade de estarmos a lançar um novo percurso, em Física Médica, há todo um trabalho intenso de preparação, que está a ser feito agora, para que tudo esteja em condições ótimas de funcionamento no início do próximo ano. Tirando este aspeto mais complexo, mas também mais estimulante, há o trabalho contínuo de gestão corrente, analisando e resolvendo todas as solicitações e pedidos que vão surgindo, há a questão fundamental da divulgação e da interação com a academia e com a sociedade (incluindo entrevistas ao UMDicas...), e a atenção permanente que é necessário dispensar aos alunos do curso, tentando estar atento aos problemas de modo a conseguir antecipar soluções.

Quais são as maiores dificuldades no cumprimento da sua função?

Na conjuntura atual à Comissão de Curso pede-se a quadratura do círculo. Numa altura em que é necessário lançar um “produto novo” para o mercado, os recursos que temos para o fazer são extremamente limitados, quando existem. Há todo um trabalho de organização e divulgação do curso, na sua nova forma, que está seriamente ameaçado por essa escassez de recursos. O estado de debilidade financeira do departamento do qual dependemos condiciona fortemente a nossa ação. Tentamos recorrer à imaginação, mas não chega para podermos fazer um trabalho “profissional” nessa vertente.

Um outro aspeto que condiciona recorrentemente a nossa ação é a burocracia, ainda demasiado pesada. Embora agora numa forma mais “eletrónica”, continua a ter o mesmo efeito paralisante. São precisos demasiados passos e autorizações para resolver o que quer que seja e por mais simples que seja.

No seu entender, porque é que um futuro

universitário deve concorrer à Licenciatura em Física?

Porque vai escolher uma Licenciatura que lhe vai proporcionar um conjunto de conhecimentos e de instrumentos que o vão preparar solidamente para os embates de uma futura vida profissional. Um curso que lhe vai dar opções de escolha, não o confinando à partida a uma profissão específica e que lhe vai permitir aceder a um mundo novo no que concerne ao seu entendimento da Natureza e do seu funcionamento.

A Física, na sua abrangência, é uma ciência integradora do conhecimento científico e tecnológico, intimamente ligada a outros domínios do saber como são a Matemática, a Química, a Biologia, as Ciências de Computação, as Engenharias e outras.

Quais são na sua opinião os pontos fortes deste curso? E os pontos fracos?

A qualidade dos alunos que temos formado ao longo dos anos é o nosso ponto mais forte. Temos um número significativo de antigos alunos espalhados pelo mundo, a trabalhar em ambientes muito competitivos e com resultados assinaláveis. Esse é o melhor indicador do trabalho que tem sido feito, assente num corpo docente estabilizado e com grande competência.

O ponto mais fraco reside na nossa crónica incapacidade de mostrarmos e valorizarmos o trabalho que fazemos. Um Licenciado em Física ainda continua a ser visto pela sociedade como “uma ave rara”. A Física sempre foi vista pela comunidade como um edifício fechado. Algo demasiado esotérico, só ao alcance de alguns. E não tem de ser assim, porque isto nos limita na nossa capacidade de atrairmos os melhores.

O que caracteriza este curso da UMinho relativamente aos cursos de Física de outras universidades?

Há algumas marcas distintivas, embora assumamos uma postura cautelosa uma vez que pretendemos Licenciados em Física e não em qualquer outra área. Temos uma identidade forte nesse aspeto. Isso não nos impede de abrir outros caminhos. Ainda a recente remodelação do curso teve como objetivo a introdução de um novo percurso em Física Médica. É uma opção inovadora a nível de Licenciaturas em Portugal. Um outro fator que cremos ser distintivo é a grande componente laboratorial associada à Licenciatura. Os nossos alunos “mexem na Física”, o que introduz na sua formação uma mais-valia assinalável que podem explorar em contexto profissional.

Existem hoje em dia excesso de profissionais em determinadas áreas. O que podem



esperar os alunos da Licenciatura em Física quanto ao mercado de trabalho?

Este não é, manifestamente, o caso. O número de licenciados em Física é relativamente baixo e têm sido absorvidos pelo mercado de trabalho sem grande dificuldade. Além disso, a formação de um Licenciado em Física não o limita a uma área específica, antes lhe fornece um conjunto de conhecimentos e instrumentos que lhe permitem facilmente a adaptação a diferentes realidades. A capacidade de equacionar e resolver problemas, partindo de uma formação sólida de Física e Matemática, acaba por se tornar, com frequência, um valor acrescentado para os licenciados em Física. As carreiras seguidas pelos antigos alunos da Licenciatura mostram um espectro largo de saídas profissionais, que vão desde laboratórios de investigação em instituições públicas e privadas, empresas, indústrias, hospitais,....

Quais são as prioridades do curso nos próximos tempos?

No muito curto prazo, a divulgação do novo percurso em Física Médica. Sendo um novo “produto” precisa de ser divulgado e dado a conhecer aos potenciais interessados e à sociedade em geral. Num contexto que ainda é de grandes restrições e dificuldades, esta não é uma tarefa menor.

Independentemente desse aspeto, há a necessidade permanente de captar novos e bons alunos, tentando sempre chegar aos potenciais candidatos mostrando-lhes as boas razões para virem para este curso e para esta Universidade.

Quais os principais desafios desta licenciatura?

Dar-se a conhecer, abrir-se para o exterior. O de tentarmos ver e ser vistos para além do horizonte que tem sido o nosso. O esforço que temos feito

para concretizar este objetivo tem sido enorme.

Estarmos sempre atentos aos novos desafios. Hoje, tudo muda muito rapidamente e a Universidade, onde a Licenciatura se inclui, tem que ser capaz de acompanhar estes novos ritmos.

O maior desafio de todos será certamente o de conciliar a resposta a esses novos desafios com uma marca distintiva de qualidade e rigor que cremos já ser nossa. Só esses atributos, comprovados pela alta qualidade dos nossos licenciados, nos permitirão cimentar a nossa credibilidade perante a comunidade.

Com a descoberta das “Ondas gravitacionais”, o mundo foi ainda agora confrontado com mais um extraordinário avanço no conhecimento, com consequências ainda difíceis de imaginar. Mais uma vez a Física estava lá. É essa a mensagem que temos de passar. A Licenciatura tem de se assumir como parte deste processo de evolução do conhecimento, para que quem pensa vir estudar Física também possa sentir que faz parte e que pode ser ator desse mesmo processo.

As escolhas de... Francisco Macedo

Melhor filme?

“Il Postino” de Michael Radford.

Livro que recomenda?

“O arquipélago da insónia”, de António Lobo Antunes.

Viagem?

À Lua.

Restaurante?

Um italiano, em Itália.

Comida preferida?

Pastas.

Sonho...?

Pouco.

Desporto preferido?

Tênis.

MOMENTMUM

A Tuna de Medicina da Universidade do Minho (TMUM) voltou, pelo segundo ano consecutivo a pisar o palco do Theatro Circo para organizar o seu festival de tunas, o MOMENTMUM... e que MOMENTMUM fantástico foi este! Desde a divertida apresentação, passando pelas tunas e terminando na entrega dos prémios, este festival foi um grande espetáculo que certamente ficará na memória daqueles que o presenciaram.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Já na sua terceira edição, o MOMENTMUM, veio mais uma vez mostrar o que de melhor se faz em termos culturais no meio tunal, mais especificamente, no universo das tunas mistas.

Com o arranque marcado para dia 8 de abril, as tunas convidadas reuniram-se num jantar convívio que foi seguido pelo Rally Tascas TMUM. Este foi muito animado e permitiu às tunas conviverem e aprofundarem os laços de amizade enquanto conheciam também um pouco melhor a "Cidade dos Arcebispos".

Na tarde do segundo dia, houve o tradicional "Passe-Calles", que mais uma vez levou os animados ritmos tunais ao centro da cidade. Inúmeros foram os transeuntes que fizeram questão de assistir a este

MOMENTMUM fantástico no Theatro Circo!

momento e acarinhar as tunas com as respetivas salvas de palmas.

À noite, e já no majestoso Theatro Circo, coube ao IdioTMUM a apresentação do festival, tarefa essa realizada com distinção... e muito humor!

Com o tema do MOMENTMUM a ser "à Portuguesa", coube ao Grupo Folclórico da Universidade do Minho (GFUM) a primeira atuação da noite. Com a já habitual dinâmica, bem trajar, história e alegria, o GFUM deu o mote para o que seria uma grande noite cultural!

Após esta grande apresentação, seguiram-se quatro tunas a concurso: a Educatuna, Senatuna, Rausstuna e ARTuna, todas elas mostrando que a cultura tunante permanece viva e de boa saúde!

No final, a grande vencedora da noite haveria de ser a Rausstuna, que juntou ao prémio de Melhor Tuna, os de Tuna mais Tuga, Melhor Passe-Calles, Melhor Porta-Estandarte e Melhor Solista.

"Findado o III MOMENTMUM podemos dizer que estamos muito satisfeitos com todo o espetáculo, música e festa que conseguimos proporcionar às pessoas da nossa cidade. Apesar de nunca termos realizado um festival deste tamanho e exigência, já trazíamos na bagagem as duas edições



anteriores, o que se revelou fundamental, tanto na maneira como abordamos os problemas que iam surgindo, como por nos ter proporcionado chegar ao III MOMENTMUM com um trabalho de equipa capaz de dar resposta a tudo o que foi necessário. Foi cansativo e desgastante fisicamente, mas o ambiente gerado por todas as tunas participantes foi mais do que suficiente para nos encher a alma e dar força para continuar. É em momentos como estes que a TMUM fica mais forte e com mais vontade de crescer", comentou o responsável pela TMUM, Filipe Pinto.

Fica agora abaixo a lista dos premiados que foram

brindados com o "Galo de Barcelos", símbolo da cultura portuguesa, e que deu forma aos troféus.

Melhor Tuna – Rausstuna
Tuna mais Tuna – ARTuna
Melhor Original – Educatuna
Melhor Rally Tascas – Senatuna
Tuna mais Tuga – Rausstuna
Melhor Instrumental – ARTuna
Melhor Passe-Calles – Rausstuna
Melhor Porta-Estandartes – Rausstuna
Melhor Pandieira – Educatuna
Melhor Solista – Rausstuna

Serenatas ao Berço

X edição do festival comemorada com dois dias de espetáculo

Nos passados dias 15 e 16 de abril, a Tun'Obebes – Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho organizou a X edição do seu festival – Serenatas ao Berço, numa das salas mais emblemáticas de Guimarães, no Centro de Artes e Espectáculos São Mamede.

TUN'OBEBES
dicas@sas.uminho.pt

O Serenatas ao Berço este ano teve um significado muito especial, pois consistiu na sua décima edição. Sendo assim, a Tun'Obebes não podia perder esta oportunidade para celebrar esta ocasião organizando dois dias de festival. O primeiro dia contou pela primeira vez na história do Serenatas ao Berço, com a noite de serenatas e o segundo dia com as atuações na sala de espetáculos do CAE São Mamede.

O X Serenatas ao Berço contou com as presenças de tunas de distintos pontos do país, do Minho contou com a Tun'ao Minho – Tuna Académica Feminina da Universidade do Minho, da cidade Invicta, participou a Cientuna- Tuna de Ciências da Universidade do Porto, de Coimbra, veio as Mondeguinas – Tuna

Feminina da Universidade de Coimbra e por fim, mas não menos importante, a Sal&Tuna que se dirigiu de Rio Maior até à cidade de Guimarães.

A não esquecer ainda, as tunas a extra-concurso que participaram, os nossos vizinhos, a Afonsina – Tuna de Engenharia da Universidade do Minho e diretamente de Braga, a Gatuna – Tuna Feminina Universitária do Minho. Já a apresentação ficou a cargo dos irreverentes profetas da Universidade do Minho, os nossos padrinhos, a OPUM Dei – Ordem Profética da Universidade do Minho que partilharam com o público muita boa disposição e muitas gargalhadas durante as suas intervenções.

No final do X Serenatas ao Berço, o júri convidado decidiu os vencedores dos prémios. Esta noite foi sem dúvida muito especial para a Tun'ao Minho que arrecadou quatro prémios, o Melhor Tuna, o Melhor Original, o Tuna + Tema e o Melhor Pandieira. Para a Sal&Tuna foram distinguidos os prémios de Melhor Porta-Estandarte, de Melhor Serenata e ainda o prémio Tuna + Barejo. Os prémios de Melhor Instrumental e de Tuna + Tuna foram atribuídos às Mondeguinas. Por fim, a Cientuna foi galardoada



com o prémio Melhor Solista.

O Festival terminou com a tuna da casa, a Tun'Obebes, que, mais uma vez, brindou o público com muita música e animação, seguindo depois, como a tradição assim o exige, para o Bar Académico da cidade.

Aliado aos 23 anos da Tun'Obebes e à energia e

brilho no olhar de quem ainda luta por este projeto deu-se por encerrado mais uma edição do Serenatas ao Berço, que ano após ano aproxima a cidade em que se insere, à vida estudantil e boémia que tanto caracteriza as tunas do nosso país.

Encontramo-nos no próximo ano, no XI Serenatas ao Berço!

Gatuna

Gatuna ganha prémios de “Melhor Instrumental” e “Melhor Original” em Almada

Nos passados dias 2 e 3 de abril, decorreu a VIII Capas Ricas, organizado pela inSpiritus Tuna - Tuna Feminina da Cooperativa Egas Moniz, em Almada, do qual a Gatuna arrecadou os prémios de “Melhor Instrumental” e “Melhor Original”.

GATUNA
dicas@sas.uminho.pt

O Festival teve início pelas 20h de sexta-feira, num Arraial de receção, no Campus Egas Moniz. A festa decorreu no mesmo espaço onde não faltou animação.

O dia de sábado começou com um almoço, no Campus Egas Moniz, que reuniu todas as tunas participantes no festival. Durante a tarde, a Gatuna participou no Passe Calles, repleto de jogos e desafios alusivos ao Fado, que foi feito pela cidade

de Almada, o que possibilitou à Gatuna conhecer melhor a cidade!

O festival propriamente dito começou às 21h, no Grande Auditório do Campus Egas Moniz e teve como tunas concorrentes: A Samarituna - Tuna Feminina da Universidade Lusófona, a Tuna Sadina - Escola Superior de Educação de Setúbal e as Sirigaitas - Tuna Feminina da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto. Atuaram também A TinTuna - Tuna Académica do Egas Moniz, a anTunia - Tuna de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e a inSpiritus Tuna - Tuna Feminina da Cooperativa Egas Moniz.

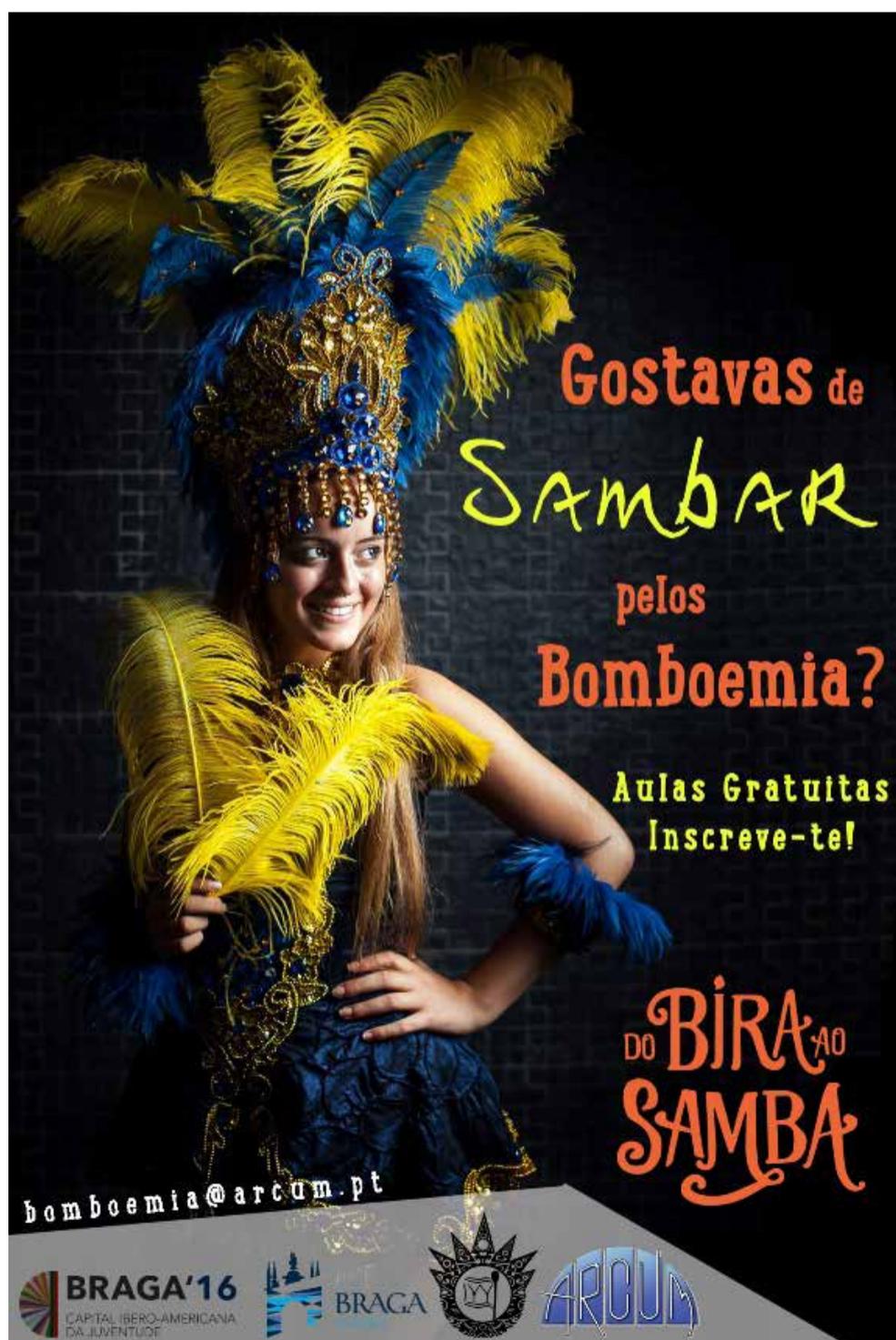
A Gatuna foi a primeira tuna a concurso a subir a palco, tendo como temática “O Fado é Português”. Abriu a atuação com o original “Saudade do Fado”, música solada por um dos elementos do

grupo, seguidamente do seu instrumental “Maxizando”. Seguiu-se o novo original da autoria de Carla Costa (membro da Gatuna) “Braguesa”, música de pandeiretas, estreado no XX Trovas, que se realizou em Novembro. De seguida, a música “Zorro” e por último, também música de pandeiretas, o “Amor é Louco”.

A Gatuna arrecadou os prémios de “Melhor Instrumental” e “Melhor Original”. “Além de um fim de semana muito bem passado, trouxemos dois prémios para casa: melhor original e melhor



instrumental. São dois prémios muito importantes, por serem mais ligados à música... principalmente o de melhor original, que foi ganho por uma música que foi criada por nós, na sua totalidade!”, referiu Teresa Carneiro, membro da Direção da Gatuna.



Gostavas de SAMBAR pelos Bomboemia?

Aulas Gratuitas Inscreve-te!

DO BIRA AO SAMBA

bomboemia@arcum.pt

BRAGA'16 CAPITAL IBERO-AMERICANA DA JUVENTUDE

BRAGA

ARCUM

TUM

Ronda de Festivais com a Tuna Universitária do Minho

Depois de terem passado pelo Porto e por Almada, nos festivais Noites de Ronda e Tágides, a Tuna Universitária do Minho participou em mais dois festivais de tunas universitárias, rumando a Viana de Castelo e a Aveiro.

ARCUM
dicas@sas.uminho.pt

No passado dia 9 de abril, os “Vermelinhos” subiram ao palco do Centro Cultural de Viana do Castelo para participar no XVI Lethes (Festival De Tunas Cidade De Viana Do Castelo) a convite da Hinoportuna, doze anos depois de terem participado pela última vez neste festival. Do Lethes, a Tuna Universitária do Minho trouxe para Braga o prémio de Tuna Mais Tuna.

Na semana seguinte, foi a vez de Aveiro receber os Tunos do Minho, vencedores da última edição

do FITUA (Festival Internacional de Tunas da Universidade de Aveiro), a convite da Tuna Universitária de Aveiro. A Tuna Universitária do Minho voltou a contagiar o público com a sua alegria em palco, arrecadando, pela segunda vez consecutiva, o Prémio de Melhor Tuna e Melhor Instrumental, juntando desta vez os prémios de Melhor Estandarte, Tuna + Bebedoura e Tuna Mais Tuna.

Foi também em Aveiro que a Tuna Universitária do Minho revelou o cartaz e as datas da próxima edição do seu festival, o XXVI FITU Bracara Avgvsta, já com data marcada para os dias 20 e 21 de maio, no Theatro Circo.

Antes do culminar do ano com o XXVI FITU Bracara Avgvsta, a Tuna Universitária do Minho rumará ainda a Viseu para participar no “12º Citação” e terminar assim uma ronda de festivais que os levou a vários pontos do país.





TROFÉU REITOR



UNIVERSIDADE DO MINHO 2016



Andebol Mx



Badminton



Basquetebol 3x3 Mx



Padel



Futsal Feminino



Futsal Masculino



Extreme Games



Squash



Voleibol de Praia Mx

Inscrições

13 a 27 de abril - modalidades coletivas
20 de abril a 4 de maio - modalidades individuais

Competição

modalidades coletivas têm início a 2 de maio
modalidades individuais têm início a 16 de maio



Inscribe-te e Participa!

ORGANIZAÇÃO



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social

PROMOTORES

